



BANQUE PRIVÉE
ESPÍRITO SANTO



Relatório Anual **2013**

Português



Zürich



Conselho de Administração

Presidente

José Manuel Pinheiro Espírito Santo Silva

Vice-presidente

Jean-Claude Blanc

Administradores

Mário Mosqueira do Amaral (*falecido em 3 de março de 2014*)

António Luís Roquette Ricciardi

Ricardo Espírito Santo Silva Salgado

Alain Nicod

Jean-Baptiste Zufferey

Fernando Moniz Galvão Espírito Santo Silva

Claude Lüthi

Thomas H. Emch

Catarina Salgado Amon

Pierre Fischer

Comissão de remunerações e nomeações

José Manuel Pinheiro Espírito Santo Silva – *Presidente*

Jean-Claude Blanc

Claude Lüthi

Conselho fiscal

Jean-Claude Blanc – *Presidente*

Thomas H. Emch

Jean-Baptiste Zufferey

Delegação do Conselho (crédito)

José Manuel Pinheiro Espírito Santo Silva – *Presidente*

Claude Lüthi

Pierre Fischer

Auditoria interna

Alexandre Gay

Revisor Oficial de Contas

KPMG SA

Data: março 2014

Direção

Comité Executivo

Diretor geral

José Pedro Caldeira

Diretores gerais adjuntos

Pedro Alves de Carvalho

Stéphane Forestier

Membros da Direção

Diretores

Tiago Amaral

Gonzague du Couëdic de Kerérant

Erich Dähler

Michel Eggmann

Juan Carlos Fernandez

Stéphane Haefliger

Francis Mateeson Roncoroni

Adriano Milos

Jean-Marc Nauer

Jean-François Rime

Pascal Stegmann

Carlos Torelló Brugarolas

Nicolas Vetsch

Roberto De Vito

Diretores adjuntos

Philippe Bourrecoud

José Candal

João Costa

Marco Damizia

Fátima Large

Nuno Pinto Pereira

Vincent Perruchoud

Sandra Schaad

Philippe Schmutz

Valérie Touron

Nicolas Valterio

Quadros

Subdiretores

Maria Manuel Baraldi	Ana Paula Koehli
André Braga	Anna La Torre
Alfredo Chaves	Vincent Messina
Olivier Cotton	Olivier Ropraz
Yves Gilliéron	Daniel Ryssl
Leanne Johnston	Marc Scholders

Procuradores principais

Thomas Bender	Pinella Parisi
David Corke	Michel Randin
Véronique Corthésy Özsoy	Charles Roberge
Maciej Friedlender	Christine Rochat
François Homberger	Erik Rochat
Chokri Mejri	Verena Sframeli
Marie-Antoinette Palmisano	Alice Teixeira Santos

Procuradores

Pier Franco Carrega	Catherine Iberg
Estela Coutinho	Vincent Kart
Samuel Cuccagna	Janelise Lavanchy
Reyes Cuccagna	Sébastien Michaud
Ferenc Fuzesi	Sylvie Omari
Raquel Cardoso Gillioz	Teresa da Palma
Iolanda Alves Guerreiro	Elham Taillard

Sucursais e Representações

Sucursal de Portugal

Diretores/Gerentes

José Pedro Castanheira
Bernardo Guedes

Diretores

Carlos Fernando Calqueiro
Carlos Tito Morais Caiano

Diretores adjuntos

Maria do Carmo Texeira Bastos
Miguel Furtado Martins
Ana Miranda
Carlos Sarmento
José Azevedo Soares
Sérgio Soares

Subdiretores

Joana Esteves
Ana Paula Ribeiro

Sucursal de Zurique

Diretor

Michael Lenhardt

Diretores adjuntos

Doris Ingold
Rui Meireles

Subdiretoras

Lydia Ortega
Eliane Meier

Representação em Portugal

Representante

Bernardo Guedes

Representação na Polónia

Representante

Piotr Gorzelak

Representação em Espanha

Representante

José Muñoz-Vargas

Mensagem do Presidente

O ano de 2013 foi um ano de referência na consolidação da estratégia do Banque Privée Espírito Santo. Enquanto entidade do Espírito Santo Financial Group (ESFG), o Banque Privée Espírito Santo tem por missão principal gerir o património financeiro dos seus clientes. A diversificação da oferta e a sua adaptação permanente às necessidades dos clientes, respeitando um quadro regulamentar em constante evolução, constituem os pilares fundamentais da atividade do Banco.

Foi nesta perspetiva que o Banco criou a Espírito Santo Wealth Management (ESWM) no Luxemburgo, uma plataforma multi-booking de serviços de gestão de património que, em 2013, teve o seu primeiro ano completo de atividade. A ESWM dispõe atualmente de uma equipa dedicada de 14 colaboradores no Luxemburgo e em Espanha.

No final do ano, o Banco reforçou as suas atividades com a aquisição da clientela e da equipa «Latin America» do Hypo Swiss Privatbank AG em Zurique com o objetivo estratégico de diversificar a origem dos seus clientes. Esta aquisição tornou necessária a abertura de uma sucursal em Zurique, o que vem reforçar a presença do Banque Privée Espírito Santo na Suíça, país onde o Grupo está presente desde 1977.

A constituição da ESWM e o desenvolvimento da atividade na Suíça refletem a visão estratégica do Banco e a sua capacidade de adaptar constantemente o seu leque de serviços e produtos.

A rede internacional do ESFG, a sofisticação dos serviços e a diversidade da oferta, aliados ao “know how” adquirido ao longo dos seus 145 anos de existência, constituem a base de uma

abordagem integrada para a gestão de património levada a cabo por esta instituição.

Quando criámos a Compagnie Financière Espírito Santo em 1977, que posteriormente se tornou o Banque Privée Espírito Santo, a nossa missão era clara: oferecer aos nossos clientes, a partir de uma plataforma suíça, serviços financeiros inovadores e de qualidade que respondessem às suas preocupações face às vicissitudes e aos desafios da época.

Com o passar do tempo, surgiram novos desafios. Soubemos ultrapassá-los, mantendo a mesma filosofia: servir os nossos clientes com a qualidade inequívoca que nos caracteriza.

Uma última palavra em meu nome pessoal e em nome do Conselho de Administração sobre Mário Mosqueira do Amaral que nos deixou em março de 2014. Mário Amaral entrou no Banco Espírito Santo em Portugal em 1956 e foi, desde então, um parceiro de um valor inestimável para o Grupo. Com uma longa experiência internacional, responsável pelas relações do Grupo com instituições como o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial, Mário Amaral foi o primeiro a ocupar, em janeiro de 1977, aquando da implantação do Grupo Espírito Santo na Suíça, o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Compagnie Financière Espírito Santo SA. A sua experiência internacional foi decisiva na consolidação das atividades e dos projetos do Grupo Espírito Santo, e a sua contribuição, sempre brilhante, revelou-se determinante para a estratégia e o posicionamento atuais do Banque Privée Espírito Santo.

José Manuel Pinheiro Espírito Santo Silva
Presidente do Conselho de Administração



ESPÍRITO SANTO
Wealth Management

Your Future. Our Commitment.

Cette nouvelle société, qui appartient entièrement à notre Banque, réunit les conditions optimales pour offrir à nos clients des solutions diversifiées et intégrées de gestion de patrimoine et de conseil en investissement, partout dans l'Union Européenne.



Relatório do Conselho de Administração

Estes últimos anos ficaram marcados por alterações profundas no setor bancário suíço, influenciadas, em particular, pelas regulamentações em matéria de atividade transfronteiriça e restrições de acesso a determinados mercados. Em 2012 e com o intuito de se adaptar a esta nova realidade, o Banque Privée Espírito Santo criou a Espírito Santo Wealth Management (ESWM) no Luxemburgo, plataforma de serviços, destinada a prestar assessoria em investimento e gestão de património a clientes domiciliados na União Europeia.

No final de 2013, a ESWM encerrou o seu primeiro ano completo de atividade e inaugurou, no início de 2014, uma sucursal em Madrid, Espanha, alargando assim a sua atividade a outro mercado estratégico para o Banco. Além disso, tirou-se partido da presença internacional do Espírito Santo Financial Group, permitindo reunir condições ideais para oferecer aos nossos clientes soluções diversificadas e integradas de gestão de património.

Neste contexto e em função do posicionamento estratégico do Espírito Santo Financial Group no estrangeiro, nomeadamente a sua presença na América Latina, o Banco adquiriu a clientela e a equipa «Latin America» do Hyposwiss Privatbank AG em Zurique no dia 1 de dezembro de 2013; essa compra resultou na abertura de uma sucursal em Zurique.

Esta operação inscreve-se na estratégia de reforço do posicionamento do Banco na Suíça e nos mercados onde o Grupo Espírito Santo possui experiência.

Procedemos a esta expansão apesar de uma conjuntura macroeconómica marcada pela crise que atingiu a Europa nos últimos anos. Contudo, a partir do 3.º trimestre de 2013 e neste início de 2014, assistimos a sinais de retoma económica na área do Euro e, designadamente, nos países periféricos.

Em 2013, o Banque Privée Espírito Santo apresentou um Resultado Bruto de 8,9 milhões de CHF, ou seja, um aumento de 12,84% face a 2012. No entanto, o Banco teve de reforçar significativamente as suas correções de valor. O aumento das provisões afeta sobretudo os créditos; mas tiveram também de ser constituídas novas provisões para cobrir a quota-parte do Banco nos acordos Rubik e a sua participação no programa do Departamento de Justiça dos Estados Unidos que visa regularizar o litígio fiscal com esse país. Tal afetou o resultado líquido consolidado que baixou para 2 milhões de CHF em 2013, face a 4,9 milhões de CHF em 2012.

O resultado do exercício foi igualmente afetado pelo aumento dos custos com efetivos, devido à criação da atividade da Espírito Santo Wealth Management no Luxemburgo e à integração da equipa do Hyposwiss em dezembro de 2013.

No entanto, convém salientar que estas duas operações contribuíram positivamente para a atividade comercial do Banco, a qual continuou a registar progressos. No final do ano, os ativos sob gestão representavam mais de 5,5 mil milhões de CHF, ou seja, um aumento de 14,5% face a 2012. A sucursal em Portugal também favoreceu esta subida positiva, dado que os seus ativos sob gestão aumentaram 25% durante o ano de 2013.

Este resultado reflete a capacidade comercial do Banco, mas também a sua capacidade de adaptação a um quadro cada vez mais exigente.

O Banque Privée Espírito Santo está presente na Suíça desde 1977. A sua atividade evoluiu ao longo do tempo para se adaptar aos novos modelos legislativos e regulamentares. A Suíça oferece condições ímpares de estabilidade financeira e de neutralidade e representa, por conseguinte, a plataforma ideal para o Banco poder continuar a propor aos seus clientes serviços financeiros de elevada qualidade.

O Banque Privée Espírito Santo faz parte do Grupo Espírito Santo cujas origens remontam há 145 anos e que demonstra grande capacidade de adaptação às novas realidades e grande resistência às diversas crises financeiras e políticas. Estamos convencidos de que essas qualidades fazem parte do nosso ADN.

Assim, continuaremos a servir os nossos clientes com a dedicação que nos tem guiado desde sempre. Para eles, os nossos sinceros agradecimentos pela sua confiança e lealdade.

Uma última palavra de agradecimento dirigida à nossa Direção e aos nossos colaboradores pelo seu profissionalismo e a sua disponibilidade. Uma palavra especial de boas-vindas à equipa comercial do Hyposwiss que se juntou ao Banco no final do ano. Sabemos que os valores que nos guiam há mais de 145 anos serão uma fonte de inspiração.

O Conselho de Administração



Análise das contas consolidadas

Apesar de uma retoma económica ainda frágil, e tendo de enfrentar os custos adicionais resultantes de uma adaptação necessária do modelo de negócios, que um setor de atividade em plena mutação exige, o Banco logrou aumentar o seu resultado bruto em 12,84%. O resultado líquido é, no entanto, altamente afetado pela constituição de diversas provisões, nomeadamente em matéria de créditos, mas também em relação à quota-parte do Banco relativa aos acordos Rubik e à sua participação no programa do Departamento de Justiça nos Estados Unidos, que visa regularizar o litígio fiscal com esse país.

As contas da nossa filial, Espírito Santo Wealth Management SA, são pela primeira vez integradas nas contas da sede. Consequentemente, o comparativo 2012 foi ajustado em conformidade.

Balanço

O balanço ascende a 866,86 milhões de CHF, o que traduz um aumento de 40,0% face a 2012. Este forte aumento deve ser analisado por reflexo à aquisição, a 1 de dezembro de 2013, de uma carteira de clientes proveniente do Hyposwiss AG. O balanço caracteriza-se por uma grande proporção de ativos líquidos. As rubricas liquidez e disponibilidades em bancos representam, por si só, 55,38% do total do balanço. Tal reflete uma política de gestão sempre prudente dos nossos ativos. A análise dos principais componentes merecem-nos os comentários seguintes:

Ativo

- a progressão da caixa e disponibilidades de 74,94 CHF para 127,53 CHF deve-se ao aumento dos depósitos no Banque Nationale Suisse. Reflete a transferência de uma parte dos depósitos, que antes estavam depositados em bancos de dimensão sistémica na sequência da introdução, no início de 2013, de novas regras prudenciais que visam limitar a exposição a estas instituições a 25% dos fundos próprios;
- o aumento moderado de 270,44 CHF para 292,19 milhões de CHF de crédito a clientes é testemunho da nossa política de crédito prudente num contexto económico ainda incerto;
- a progressão de 65,88 CHF para 67,40 milhões de CHF das imobilizações financeiras confirma a nossa vontade de prosseguir uma gestão mais ativa do nosso balanço adotada em 2011 e que consiste em adquirir obrigações de curto e médio prazo de emitentes de primeiríssima qualidade e que proporcionem

melhores rendimentos relativamente às condições de juros prevalentes no mercado interbancário.

- o aumento de 7,30 para 12,24 milhões de CHF de imobilizações corpóreas e incorpóreas corresponde à diferença entre, por um lado, os investimentos, nomeadamente o goodwill relativo à aquisição de uma carteira de clientes do Hyposwiss AG e, diretamente associada ao que precede, a abertura de uma sucursal em Zurique e, por outro lado, as amortizações do exercício encaradas de forma conservadora.
- a progressão de 2,72 para 3,90 milhões de CHF de outros ativos traduz a variação dos valores de substituição positivos dos contratos cambiais a prazo, situação que também afeta os outros passivos referidos mais adiante.

Passivo

- a progressão de 72,17 para 96,34 milhões de CHF das nossas responsabilidades para com os bancos reflete exclusivamente o aumento momentâneo dos depósitos à vista de determinadas contrapartes;
- o aumento significativo de 425,36 para 642,01 milhões de CHF das nossas outras responsabilidades para com os clientes está sobretudo relacionado com a aquisição da carteira supracitada. Para além disto, esta situação destaca, uma vez mais, a inclinação dos nossos clientes para a liquidez, resultante da sua ainda reduzida propensão para assumir maiores riscos nos investimentos, assim como do persistente baixo nível de remuneração das aplicações a prazo;
- o aumento de 11,64 para 29,10 milhões de CHF das correções de valores e provisões deve-se ao reforço das provisões em matéria de crédito, bem como à constituição de novas provisões relativas à quota-parte do Banco nos acordos Rubik, por um lado, e, por outro lado, à sua participação no programa do Departamento de Justiça dos Estados Unidos que visa regularizar o litígio fiscal com esse país.

- a progressão de 8,65 para 9,21 milhões de CHF dos outros passivos reflete a variação dos valores de substituição negativos dos contratos de câmbio a prazo, situação que também afeta os outros ativos referidos mais atrás.

Extrapatrimonial

O aumento moderado de 784,33 para 850,5 milhões de CHF das operações fiduciárias prende-se com a opção dos clientes de investirem em aplicações a curto prazo.

Demonstração de resultados

A demonstração de resultados indica um resultado bruto de 8,95 milhões de CHF, ou seja, um aumento de 12,8%. Essencialmente, o resultado pode ser decomposto da seguinte forma:

Proveitos

- estabilidade do resultado da margem financeira de 5,75 para 5,73 milhões de CHF
- um aumento limitado de 39,24 para 40,87 milhões de CHF do resultado das operações de comissões e das prestações de serviços devido, nomeadamente, ao aumento dos ativos sob gestão e ao volume das transações que aumentaram face a 2012;
- estabilidade do resultado das operações de negociação de 3,65 para 3,63 milhões de CHF;
- progressão de 4,89 para 5,82 milhões de CHF dos outros resultados operacionais envolvendo prestações de serviços por conta de outras entidades do Grupo.

Custos

- aumento moderado de 30,32 para 31,16 milhões de CHF dos custos com pessoal resultantes sobretudo da criação da nossa filial no Luxemburgo;
- ligeira subida de 15,28 para 15,94 milhões de CHF de outros custos operacionais como resultado do efeito conjugado por um lado, de aumentos controlados dos custos relacionados

com a assistência de terceiros e dos outros custos com informática e comunicações e, por outro lado, de uma diminuição dos custos comerciais.

Os custos operacionais ascendem globalmente a 47,10 milhões de CHF contra os 45,60 milhões de CHF do exercício anterior.

As amortizações do ativo imobilizado baixaram ligeiramente para 1,69 milhões de CHF.

Os proveitos extraordinários à altura de 13,18 milhões de CHF resultam, principalmente, de uma diminuição de 13,13 milhões de CHF das reservas para riscos bancários gerais.

As correções de valores, provisões e perdas ascendem a 21,61 milhões de CHF, devido, essencialmente, a dotações de 6,6 milhões de CHF para as correções de valores e provisões para outros riscos operacionais e 14,7 milhões de CHF para provisões para riscos de incumprimento.

Na sequência dessas correções, o resultado líquido foi de 1,96 milhões de CHF a comparar com os 4,89 milhões de CHF do exercício anterior.

No final de 2013, os fundos próprios ditos de base (Tier I) ascendiam a 70,38 milhões de CHF. Em conformidade com a regulamentação em vigor e tomando em consideração outros componentes, os fundos próprios elegíveis do Banco elevam-se a 87,89 milhões de CHF.



Demonstrações Financeiras Consolidadas e Anexos 2013



Balanço Consolidado em 31 de dezembro

CHF	2013	*2012
Ativo		
Caixa e disponibilidades	127 525 260	74 939 512
Disponibilidades em instituições de crédito	352 566 928	186 242 624
Crédito a clientes	292 194 209	270 439 993
Ativos financeiros para negociação	4 929 336	4 166 554
Imobilizações financeiras	67 398 832	65 884 506
Imobilizações corpóreas	7 649 798	7 304 438
Ativo incorpóreo	4 590 000	—
Contas de regularização	6 115 475	7 657 665
Outros ativos	3 895 000	2 716 090
Total do ativo	866 864 838	619 351 382
Total dos créditos a empresas do Grupo e a participantes qualificados	2 079 901	1 198 765
Passivo		
Recursos de outras instituições de crédito	96 336 578	72 174 544
Recursos de clientes e outros empréstimos	642 011 994	425 356 923
Contas de regularização	14 443 899	9 897 828
Outros passivos	9 209 604	8 650 125
Correções de valores e provisões	29 098 874	11 642 345
Reservas para riscos bancários gerais	6 828 900	19 961 000
Capital social	30 000 000	30 000 000
Reservas decorrentes do Resultado	36 976 958	36 783 222
Resultado do Grupo	1 958 031	4 885 395
Total do passivo	866 864 838	619 351 382
Total dos recursos subordinados	24 550 420	24 150 000
Total dos recursos de empresas do Grupo e de participantes qualificados	85 980 815	76 226 002
Operações extrapatrimoniais		
Responsabilidades eventuais	117 538 699	124 577 908
Responsabilidades irrevogáveis	1 396 000	986 000
Instrumentos financeiros derivados		
· valores de substituição positivos	2 462 973	2 021 439
· valores de substituição negativos	2 064 787	1 765 327
· valor dos subjacentes	223 635 296	178 181 523
Operações fiduciárias	850 506 547	784 332 092

*O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

Demonstração dos resultados consolidados

CHF	2013	*2012
Proveitos e custos da atividade bancária corrente		
Margem financeira		
Juros e rendimentos similares	7 860 669	9 003 993
Rendimentos de juros e dividendos de ativos financeiros para negociação	59 465	25 365
Rendimentos de juros e dividendos de imobilizações financeiras	1 139 572	1 072 706
Juros e encargos similares	-3 327 100	-4 349 113
	5 732 606	5 752 950
Resultados de operações de comissões e de prestações de serviço		
Proveitos com comissões sobre operações de crédito	1 756 907	1 854 814
Proveitos com comissões sobre operações de negociação de títulos e aplicações	38 642 812	35 214 219
Proveitos com comissões sobre outras prestações de serviços	4 761 015	5 313 424
Encargos com comissões	-4 287 132	-3 138 467
	40 873 602	39 243 990
Resultado das operações de negociação	3 631 624	3 646 834
Outros resultados operacionais		
Outros proveitos operacionais	6 429 033	5 449 929
Outros custos operacionais	-613 955	-554 957
	5 815 078	4 894 972
Custos operacionais		
Custos com o pessoal	-31 155 424	-30 324 259
Outros custos operacionais	-15 942 262	-15 278 456
	-47 097 686	-45 602 715
Resultado Bruto	8 955 224	7 936 031
Amortizações do ativo imobilizado	-1 698 401	-1 756 344
Correções de valores, provisões e perdas	-21 607 371	-1 921 785
Proveitos extraordinários	13 182 486	2 178 197
Custos extraordinários	—	—
Impostos	3 126 093	-1 550 704
Resultado do Exercício	1 958 031	4 885 395

*O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas

em 31 de dezembro de 2013

1. Comentários sobre a atividade

O Grupo Banque Privée Espírito Santo tem por atividade essencial a gestão de patrimônio e a consultoria de investimento por conta de clientes privados assim como operações associadas, tais como empréstimos garantidos por valores, negociação de valores mobiliários e divisas e transferências monetárias. O Banco exerce esta atividade a partir da sua sede em Pully, da sua sucursal em Zurique (aberta em dezembro de 2013) e da sua agência em Genebra, assim como por intermédio de uma sucursal em Portugal (Lisboa e Porto) e de dois escritórios de representação (na Polónia, em Varsóvia, e em Espanha, em Madrid). Em 2012, foi criada uma filial no Luxemburgo sob a denominação Espírito Santo Wealth Management (Europe) SA, sociedade de direito luxemburguês que obteve a autorização de estabelecimento na qualidade de Profissional do Setor Financeiro (PSF). Para o efeito, propõe aos clientes do Grupo na União Europeia um leque de serviços eficientes. No âmbito da Circular 08/7 da Autoridade Federal de Vigilância dos Mercados Financeiros (FINMA) relativa à externalização de atividades (*outsourcing*), o Banco delegou, em junho de 2012, à sociedade Sterci SA a exploração técnica das plataformas de mensagens interbancárias (SIC; SWIFT; SECOM) ao abrigo de um abrangente contrato de prestação de serviços. De forma a garantir a confidencialidade das operações, os funcionários do prestador de serviços estão obrigados ao segredo bancário. Por sua vez, desde 2011, a sucursal do Banco em Portugal delega a uma empresa residente em Portugal a atividade de impressão e envio de avisos de operações bancárias e de extratos de carteiras dos seus clientes.

No final do exercício, o quadro de pessoal (convertido em postos de trabalho a tempo inteiro) era de 171 colaboradores (2012: 154).

2. Apresentação de contas Princípios contabilísticos e critérios valorimétricos Gestão dos riscos

Base de apresentação

As contas consolidadas foram estabelecidas segundo a regulamentação aplicável na Suíça, ou seja, nomeadamente, o prescrito no Código das Obrigações, na Lei Federal sobre Bancos e Caixas Económicas e na respetiva portaria de aplicação, e estão em conformidade com as disposições que regem a apresentação de contas bancárias e das entidades negociadoras de valores mobiliários (DEC-FINMA). As contas consolidadas constituem uma imagem fiel da situação patrimonial, da situação financeira, e dos resultados consolidados. O Conselho de Administração adotou as medidas necessárias à aplicação dos requisitos do Código das Obrigações em matéria de sistema de controlo interno relativo à prestação e à apresentação das contas consolidadas.

As contas anuais consolidadas incluem as demonstrações financeiras da casa mãe e da sua filial Espírito Santo Wealth Management (Europe) SA no Luxemburgo. Esta sociedade é detida a 100% pelo Banque Privée Espírito Santo e consolidada segundo o método da consolidação integral.

O Grupo apresenta pela primeira vez em 2013 contas consolidadas e, por conseguinte, os comparativos de 2012 não foram auditados.

Princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

Contabilização das operações

Todas as operações são contabilizadas à data da respetiva conclusão (data de operação) e, desde tal data, são avaliadas segundo os princípios seguidamente apresentados.

Conversão de moeda estrangeira

As contas são apresentadas em francos suíços. Os créditos e os recursos denominados em divisas são convertidos em francos suíços à cotação média do mercado efetivo à data do balanço. Os proveitos e os custos são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data da respetiva contabilização.

As principais taxas de câmbio utilizadas na conversão de moedas estrangeiras no fecho de contas em 31 de dezembro foram as seguintes:

	em 31.12.2013	em 31.12.2012
USD	0,8931	0,9151
EUR	1,2275	1,2075

	cotação média 2013	cotação média 2012
EUR	1,2309	1,2054

O balanço da nossa sucursal é convertido em francos suíços à cotação média do mercado à data de fecho enquanto a demonstração de resultados é convertida em francos suíços à cotação média do exercício. As diferenças de conversão são registadas na rubrica de «Resultado das operações de negociação».

As posições em moeda estrangeira da nossa filial são convertidas em francos suíços às cotações médias do mercado à data de fecho, enquanto a demonstração de resultados é convertida em francos suíços à cotação média do exercício.

Disponibilidades, créditos e recursos de outras instituições de crédito e de clientes

Estes elementos são apresentados no balanço pelo respetivo valor nominal. Os riscos identificados e previsíveis são objeto de correção dos valores contabilizados em «Correção de valores e de provisões».

Ativos financeiros detidos para negociação

As posições de ativos financeiros para negociação são avaliadas e apresentadas no balanço segundo o princípio do justo valor (*fair value*) e com base no preço atribuído por um mercado líquido. Quando não é possível estabelecer o justo valor, a avaliação e a contabilização são feitas segundo o princípio do menor valor. As mais-valias e menos-valias realizadas nas compras e vendas de tais posições assim como as mais-valias e menos-valias não realizadas resultantes das variações do justo valor são registadas na rubrica de «Resultado das operações de negociação».

Imobilizações financeiras

Os títulos de crédito detidos destinam-se a ser conservados até ao respetivo vencimento e são avaliados pelo respetivo valor de aquisição, tendo em conta a delimitação do ágio ou do deságio (componente da taxa) na duração. As eventuais variações de valor ditadas pela solvabilidade são imediatamente registadas.

Imobilizações corpóreas e valores incorpóreos

As imobilizações corpóreas e os valores incorpóreos são apresentados no balanço pelo valor de aquisição. Exceção feita às obras de arte, que não são objeto de amortização, embora sejam periodicamente avaliadas, as imobilizações corpóreas são amortizadas segundo o método constante, que contempla taxas diferenciadas por categorias.

Responsabilidades eventuais

Estas responsabilidades são registadas nas operações extrapatrimoniais pelo valor nominal. São constituídas provisões para riscos identificados e previsíveis, as quais são registadas nas «Correções de valores e provisões».

Correções de valores e provisões

Os créditos de cobrança duvidosa ou seja aqueles relativamente aos quais é pouco provável que o devedor se encontre em condições de satisfazer os seus compromissos futuros, são avaliados individualmente e a respetiva depreciação de valor é coberta por correções de valores individuais.

A depreciação de valor corresponde à diferença entre o valor contabilístico do crédito e o montante que poderá ser recuperado pelo Banco, tendo em conta o risco de contraparte e o produto líquido da realização de eventuais garantias.

Para cobrir os riscos gerais associados à atividade, são constituídas provisões globais.

As provisões e correções de valores são apresentadas no passivo na rubrica «Correções de valores e provisões».

Reservas para riscos bancários gerais

As reservas para riscos bancários gerais são avaliadas líquidas de impostos latentes.

Responsabilidades de previdência

Segundo a versão revista da Swiss GAAP RPC 16 Engagements de Prévoyance, os eventuais efeitos económicos associados às responsabilidades de previdência determina-se com base nas contas anuais das instituições de previdência constituídas em conformidade com as normas RPC 26.

Impostos

Os impostos correntes com reflexos no resultado ou seja o imposto sobre o rendimento coletivo e o imposto de capitais são determinados em conformidade com as prescrições fiscais e contabilizados como custos do exercício em que foram obtidos os lucros correspondentes.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos são calculados à taxa de imposto em vigor à data de encerramento. As deduções sobre o reporte de perdas não são ativadas.

Instrumentos financeiros derivados

O Banco tem pouca atividade neste domínio. Trata-se, fundamentalmente, de contratos cambiais a prazo por conta dos seus clientes. Contudo, pode recorrer a estes instrumentos para conta própria no âmbito da gestão da sua tesouraria e, essencialmente, numa ótica de cobertura.

No balanço, os valores de substituição positivos são apresentados em «Outros ativos» e os valores de substituição negativos em «Outros passivos», o mesmo sucedendo relativamente ao saldo devedor ou credor da conta de compensação.

Os valores de substituição dos contratos negociados fora de bolsa e celebrados por conta de clientes são lançados no balanço, mesmo que se encontrem cobertos.

Análise dos riscos

O Conselho de Administração procedeu a uma análise dos principais riscos a que o Banco se encontra exposto. Esta análise assenta nos dados e nos instrumentos implementados pelo Banco em matéria de gestão de riscos, os quais cobrem os riscos de mercado, de crédito, de taxas, de liquidez, operacionais e jurídicos. Nesta perspetiva, o Conselho tomou em considera-

ção o sistema de controlo interno instituído com vista à gestão e redução dos riscos.

Gestão dos riscos

A gestão dos riscos assenta num conjunto de limites fixados pelo Conselho de Administração relativamente às diferentes categorias de riscos a que o Banco se encontra exposto. Estes limites são reexaminados periodicamente e a observância dos mesmos é objeto de supervisão permanente.

O controlo dos riscos é assegurado de forma independente pelo *Risk Manager*, o qual elabora, periodicamente, relatórios à atenção do Comité Executivo, da Comissão de Auditoria e do Conselho de Administração. A sua atividade abrange a supervisão dos riscos seguidamente enumerados.

Risco de taxa

Devido à estrutura do seu ativo e do respetivo refinanciamento, o Banco encontra-se pouco exposto ao risco de variações das taxas de juro.

Os riscos de variações de taxas são objeto de avaliação periódica por meio da análise de *gaps* e de simulações de variações dessas mesmas taxas. Com vista a controlar os riscos de taxas, o Conselho de Administração fixou, com base nestas simulações, limites máximos de tolerância de riscos de perdas.

Risco de mercado

Os riscos de mercado respeitam, essencialmente, as posições em divisas e em títulos para negociação. Estas posições encontram-se sujeitas a um sistema de limites associado a controlos regulares. Considerando o volume limitado destas operações, o Banco aplica o método «*de minimis*» no cálculo dos requisitos em matéria de fundos próprios.

Risco de crédito

Em matéria de gestão da sua tesouraria, o Banco elaborou uma lista de correspondentes autorizados pelo Conselho de Administração, a qual inclui, exclusivamente, instituições de primeira classe, tendo na sua maioria uma avaliação externa igual ou superior a «Investment grade».

No âmbito das relações de negócio com os seus clientes, o Banco pode conceder créditos e garantias, essencialmente com colaterais. Estão garantidos essencialmente por activos com liquidez, depositados no Banco e penhorados a seu favor. Estes são geralmente compostos, salvo reserva das especificações referidas no ponto 3.1 «Composição das coberturas dos empréstimos e das operações extrapatrimoniais», por depósitos a prazo, acções e obrigações, cotadas ou dispondo de um mercado representativo, de fundos de investimento ou outros valores mobiliários.

A gestão dos riscos de crédito obedece a rigorosos critérios de margens de cobertura, de distribuição, de qualidade dos devedores e de garantias exigidas. Os limites são consentidos consoante os diferentes níveis hierárquicos de competência. As garantias são avaliadas pelo valor de mercado e ponderadas segundo as margens definidas pelo Conselho de Administração para cada tipo de investimento. Os rácios de cobertura por garantia aplicados, faseados entre 30 e 100%, podem ser retificados por decisão da Comissão de Créditos, a título preventivo e, nomeadamente, em resposta a eventos que possam surgir nos mercados.

A adequação das coberturas é objeto de controlo periódico por parte do Departamento de Créditos sob a supervisão da Comissão de Créditos, com recurso a ferramentas informáticas. Os créditos a descoberto ou insuficientemente colateralizados são revistos mensalmente pela Comissão de Créditos. Eventualmente, são constituídas provisões individualizadas até ao montante total em dívida. O Comité de Créditos é competente para deliberar sobre a execução total ou parcial das garantias no caso de o cliente não respeitar os seus compromissos perante o Banco. No âmbito da aplicação da política de provisionamento, diversas provisões genéricas são determinadas, em

particular junto da Sucursal em Portugal, em função da regulamentação bancária em vigor neste país, e na Suíça, quando as garantias, avaliadas pelo valor dos activos caucionados, são inferiores a 90% relativamente ao montante total das dívidas e dos compromissos eventuais. Nesse caso provisões individuais são constituídas até ao montante da dívida quando as garantias já não são suficientes ou se o mutuário já não tem capacidade para reembolsar o seu empréstimo. O Banco pode igualmente constituir provisões específicas sempre que o considerar necessário.

Risco de liquidez

No controlo deste tipo de risco, o Banco aplica as disposições legais.

Risco operacional

Os riscos operacionais são definidos como «riscos de perdas diretas ou indiretas resultantes de inadequação ou falha a nível de procedimentos, fatores humanos ou sistemas ou de eventos exteriores». Estes riscos são circunscritos por regulamentos e diretivas internas de controlo e de organização.

Compliance e riscos jurídicos

Os *Compliance Officers* e o Departamento Jurídico controlam a observância pelo Banco das disposições regulamentares em vigor assim como das obrigações de diligência próprias dos intermediários financeiros. Do mesmo modo, zelam pela adaptação das diretivas internas às novas disposições legais e regulamentares.

O funcionamento do sistema de controlo interno é regularmente analisado pela Auditoria Interna, que apresenta os seus relatórios ao Conselho de Administração através da Comissão de Auditoria.

3. Informações relativas ao balanço consolidado

3.1 Composição das coberturas dos empréstimos e das operações extrapatrimoniais

CHF 000	Garantias hipotecárias	Outras garantias	A descoberto	Total
Empréstimos				
Créditos a clientes	—	287 281	4 913	292 194
Total 2013	—	287 281	4 913	292 194
Total 2012*	—	268 488	1 952	270 440
Extrapatrimonial				
Responsabilidades eventuais	—	117 035	504	117 539
Responsabilidades irrevogáveis	—	—	1 396	1 396
Total 2013	—	117 035	1 900	118 935
Total 2012*	—	123 875	1 689	125 564

Dos CHF 404,3 milhões apresentados como “Outras garantias” nas coberturas dos empréstimos e das operações extrapatrimoniais, CHF 47,0 milhões (ou 11,6%) representam instrumentos financeiros não cotados (Notes, aplicações fiduciárias, ações) emitidos pela sociedade holding Espírito Santo International SA, sociedade não auditada registada no Luxemburgo e com posições acionistas em áreas financeiras (Espírito Santo Financial Group SA) e não financeiras (Rio Forte Investments SA). Estes instrumentos financeiros são lançados pelos valores nominais relativamente às Notes e aplicações fiduciárias ou, relativamente às ações, pelo valor de mercado conforme determinado pelo próprio grupo e utilizado nas transações over-the-counter. Para esta exposição específica, o Banco constituiu uma provisão de 1 milhão de CHF com base numa análise da probabilidade de incumprimento.

CHF 000	Valor bruto	Valor estimado de realização das garantias	Valor líquido	Correções de valores individuais
Créditos de cobrança duvidosa				
Total 2013	31 744	13 490	18 254	18 254
Total 2012*	14 283	13 722	561	561

*O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

3.2 Ativos financeiros detidos para negociação, imobilizações financeiras e participações

CHF 000	2013	*2012
Ativos financeiros detidos para negociação		
Títulos de dívida (não cotados)	4 781	3 903
Títulos de participação	148	64
Outros títulos	—	200
Total	4 929	4 167
· do qual títulos com acordos de recompra segundo regulamentação em matéria de liquidez	—	—
Imobilizações financeiras		
Títulos de dívida destinados a serem mantidos até ao vencimento	67 399	65 885
Total	67 399	65 885
· do qual títulos com acordos de recompra segundo regulamentação em matéria de liquidez	26 750	27 756
Justo valor	67 756	66 393

*O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

3.2.1 Perímetro de consolidação

CHF/EUR 000	Capital	Taxa de participação	Valor contabilístico 2013	*Valor contabilístico 2012
Participações sem cotação bolsista				
ES Wealth Management (Europe) SA, Luxembourg – Consultoria financeira	EUR 1 000	100 %	CHF 1 217	301

*O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

3.3 Composição do ativo imobilizado

CHF 000	*Valor de aquisição	Amortizações acumuladas	Valor contabilístico final 2012	Investimentos	Desinvestimentos	Amortizações	Valor contabilístico final 2013
Participações maioritárias	—	—	301	916	—	—	1 217
Imobilizações corpóreas							
Outras imobilizações corpóreas	48 558	41 254	7 304	1 965	—	1 619	7 650
Total de imobilizações corpóreas	48 558	41 254	7 304	1 965	—	1 619	7 650
Goodwill	—	—	—	4 670	—	80	4 590
Total dos valores incorpóreos	—	—	—	4 670	—	80	4 590
Valor de seguro de incêndio das outras imobilizações corpóreas			14 739				14 764
Futuras condições de leasing resultantes de leasing operacional			125				63

*O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

3.4 Composição dos outros ativos e passivos

	2013		*2012	
	Outros ativos	Outros passivos	Outros ativos	Outros passivos
CHF 000				
Valores de substituição dos instrumentos financeiros derivados	2 463	2 065	2 021	1 765
Outros	1 432	7 145	695	6 885
Total	3 895	9 210	2 716	8 650

*O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

3.5 Ativos penhorados ou com reserva de propriedade

	2013		*2012	
	Valor contabilístico 2013	Responsabilidades efetivas	Valor contabilístico 2012	Responsabilidades efetivas
CHF 000				
Aplicações em instituições de crédito	11 762	—	7 131	—
Imobilizações financeiras	26 750	—	27 756	—
Total	38 512	—	34 887	—

*O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

3.5.1 Operações de empréstimo e de venda ou compra de títulos com acordo de recompra

	2013	*2012
CHF 000		
Justo valor dos títulos recebidos no âmbito do empréstimo de títulos relativamente aos quais foi concedido sem restrições o direito de proceder ao subsequente penhor	1 646	1 795
· do qual justo valor dos títulos entregues a terceiros	1 646	1 795

*O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

3.6 Responsabilidades perante instituições próprias de previdência profissional

As responsabilidades do Banco para com a Fundação de Previdência do Pessoal atingem cerca de CHF 3 510 603 em 31 de dezembro de 2013 (2012: CHF 650 000), correspondendo a ativos em contas correntes e a depósitos a prazo da Fundação junto do Banque Privée Espírito Santo SA.

Os funcionários do Banco estão afiliados à Fundação de Previdência Espírito Santo. A Fundação estende a previdência para além das prestações legais mínimas, gerindo ainda a previdência de três sociedades associadas estabelecidas na Suíça. Na qualidade de instituição semi-autónoma, a Fundação ressegura na íntegra os riscos de invalidez e de morte, bem como o risco de longevidade quando um reformado opta pelo pagamento de uma pensão vitalícia em vez do capital.

O Banco não tem quaisquer benefícios ou responsabilidades económicas relativamente à instituição de previdência de acordo com a norma suíça RPC 16 em 31 de dezembro de 2013. Segundo as últimas contas a 31 de dezembro de 2013, a taxa de cobertura era de 112,59%, representando um excedente de CHF 5 812 874. As contribuições relativas ao exercício de 2013 num valor de CHF 2 081 227 foram pagas na íntegra à Fundação.

(O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.)

3.7 Distribuição das correções de valores e provisões, bem como das reservas para riscos bancários gerais e composição das suas variações ao longo do exercício.

							2013
	*Valor no final de 2012	Utilizações em conformidade com o objetivo	Alterações de aplicação (novas aplicações)	Cobranças, juros de cobrança duvidosa, diferenças cambiais	Novas constituições a débito na demonstração de resultados	Dissoluções a crédito na demonstração de resultados	Valor no final de 2013
CHF 000							
Provisões para impostos diferidos	5 879	—	—	—	—	3 868	2 011
Correções de valores e provisões para riscos de incumprimento (riscos de cobrança e risco país)	5 593	—	—	—	14 700	—	20 293
Outras provisões	170	—	—	—	6 625	—	6 795
Total das correções de valores e provisões segundo o balanço	11 642	—	—	—	21 325	3 868	29 099
Reservas para riscos bancários gerais	19 961	—	—	—	—	13 132	6 829

*O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

O aumento das correções de valores e provisões deve-se ao reforço das provisões em matéria de crédito, bem como à constituição de novas provisões relativas à quota-parte do Banco nos acordos Rubik, por um lado, e, por outro lado, à sua participação no programa do Departamento de Justiça dos Estados Unidos que visa regularizar o litígio fiscal com esse país.

3.8 Capital social e participações superiores a 5% dos direitos de voto

Estrutura do capital

	2013			**2012		
	Valor nominal total CHF 000	Número de títulos	Capital com direito a dividendo CHF 000	Valor nominal total CHF 000	Número de títulos	Capital com direito a dividendo CHF 000
Capital-ações	30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	30 000

Acionistas e grupos de acionistas vinculados por convenções de voto

	2013		**2012	
	Valor nominal total CHF 000	Participação em %	Valor nominal total CHF 000	Participação em %
Espírito Santo Financière SA, Luxembourg (ESFIL) *	30 000	100,00	29 800	99,33

**O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

* A ESFIL é detida pelo Espírito Santo Financial Group, Luxembourg (ESFG), sociedade cotada nas Bolsas de Lisboa, Londres e Luxemburgo. Além da participação pública de (50,54%), a ESFG é detida em 39,43% pela Espírito Santo International SA (ESI SA) e em 10,03% pela Espírito Santo Irmãos SGPS SA, sociedades de gestão de participações financeiras controladas pela família Espírito Santo.

No primeiro trimestre de 2014, o Grupo Espírito Santo procedeu a uma reestruturação que visa reforçar a transparência, a governação e a solidez financeira do polo não financeiro. Os impactos identificados da reestruturação e conhecidos à data foram devidamente considerados no encerramento do exercício de 2013.

3.9 Composição do capital próprio

CHF 000

Capital próprio no início do exercício

Capital social integralmente realizado	30 000
Reservas decorrentes do Resultado	36 782
Reservas para riscos bancários gerais	19 961
Resultado do Grupo	4 885
Diferenças de conversão	1
Total (antes de aplicação de resultados)	91 629

Capital próprio no fim do exercício

– Montantes utilizados das reservas	– 13 132
– Dividendos e outras dotações deduzidos do resultado do exercício anterior	– 4 700
+ Diferenças de conversão	8
+ Resultado do exercício	1 958
Total (antes de aplicação de resultados)	75 763

do qual

Capital social integralmente realizado	30 000
Reservas decorrentes do Resultado	36 967
Reservas para riscos bancários gerais	6 829
Resultado do Grupo	1 958
Diferenças de conversão	9

3.10 Estrutura de prazos do ativo corrente e dos recursos alheios

	À ordem	Revogável	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Imobilizado	Total
CHF 000								
Ativo corrente								
Disponibilidades	127 525	—	—	—	—	—	—	127 525
Aplicações em instituições de crédito	319 357	—	33 210	—	—	—	—	352 567
Créditos a clientes	—	53 348	132 296	106 550	—	—	—	292 194
Ativos financeiros para negociação	4 929	—	—	—	—	—	—	4 929
Imobilizações financeiras	—	—	15 121	13 537	38 592	149	—	67 399
Total 2013	451 811	53 348	180 627	120 087	38 592	149	—	844 614
Total 2012*	221 391	52 818	157 690	128 744	40 668	138	—	601 449
Recursos alheios								
Recursos de outras instituições de crédito	61 677	—	33 064	1 596	—	—	—	96 337
Recursos de clientes e outros empréstimos	556 978	—	20 482	31 810	32 742	—	—	642 012
Total 2013	618 655	—	53 546	33 406	32 742	—	—	738 349
Total 2012*	356 203	—	52 975	63 130	25 448	—	—	497 532

*O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

3.11 Dívidas de/e a empresas associadas e empréstimos aos órgãos sociais

CHF 000	2013	*2012
Aplicações em bancos do Grupo Espírito Santo	20 835	33 709
Aplicações em outras empresas do Grupo Espírito Santo	43	41
Total	20 878	33 750
Recursos de bancos do Grupo Espírito Santo	50 077	82 777
Recursos de outras empresas do Grupo Espírito Santo	2 054	2 608
Total	52 131	85 385

*O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

O Banco detém créditos à ordem e a curto prazo sobre bancos do Grupo Espírito Santo no âmbito de um limite global concedido aos mesmos; esses créditos têm por objetivo a gestão das suas disponibilidades.

As aplicações em, e os recursos de empresas não bancárias do Grupo Espírito Santo correspondem a saldos em contas correntes abertas por estas junto do Banco.

Os adiantamentos e os empréstimos aos órgãos sociais não constam desta rubrica mas das contas extrapatrimoniais, em conformidade com o disposto nas Diretivas que regulam a elaboração das contas (Circ.08/2) da FINMA.

3.12 Distribuição do balanço entre a Suíça e o estrangeiro

CHF 000	2013		*2012	
	Suíça	Estrangeiro	Suíça	Estrangeiro
Ativo				
Disponibilidades	125 843	1 682	74 138	801
Aplicações em instituições de crédito	190 165	162 401	78 775	107 467
Crédito a clientes	8 210	283 984	7 442	262 998
Ativos financeiros detidos para negociação	153	4 776	—	4 167
Imobilizações financeiras	1 536	65 863	—	65 885
Imobilizações corpóreas	7 300	350	7 115	189
Valores incorpóreos	4 590	—	—	—
Contas de regularização	3 726	2 390	5 083	2 575
Outros ativos	3 010	886	1 359	1 357
Total	344 533	522 332	173 912	445 439
Passivo				
Recursos de instituições de crédito	11 010	85 327	18 185	53 990
Recursos de clientes e outros empréstimos	63 857	578 155	58 624	366 733
Contas de regularização	12 438	2 006	8 454	1 444
Outros passivos	7 565	1 644	6 927	1 723
Correções de valores e provisões	28 696	403	11 314	328
Reservas para riscos bancários gerais	6 829	—	19 961	—
Capital social	30 000	—	30 000	—
Reservas decorrentes dos resultados	36 977	—	36 783	—
Lucro/prejuízo do exercício	1 073	885	4 092	793
Total	198 445	668 420	194 339	425 011

*O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

3.13 Distribuição geográfica dos ativos

	2013		*2012	
	CHF 000	Em %	CHF 000	Em %
Europa				
Suíça	344 533	39,74	173 912	28,08
Portugal	143 212	16,52	158 405	25,57
Bélgica	54 172	6,25	33 490	5,41
França	12 650	1,46	14 698	2,37
Espanha	11 410	1,32	6 879	1,11
Reino Unido	35 019	4,04	23 622	3,81
Itália	112	0,01	6	0,00
Luxemburgo	8 275	0,95	3 937	0,01
Outros países europeus	32 746	3,78	49 892	8,05
América do Norte/Antilhas				
Estados Unidos	57 940	6,68	37 320	6,03
Antilhas/Panamá	96 801	11,17	81 694	13,19
Outros países da América do Norte	1 800	0,21	1 557	0,25
América do Sul				
Brasil	11 063	1,28	7 530	1,22
Outros países da América do Sul	13 917	1,61	1 879	0,30
Ásia/Médio Oriente				
Singapura	13 586	1,57	13 716	2,21
Emirados Árabes Unidos	18 684	2,16	427	0,07
Outros países da Ásia/Médio Oriente	1 384	0,16	2 361	0,38
Outros países	9 561	1,09	8 026	1,30
Total	866 865	100,00	619 351	100,00

*O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

3.14 Distribuição do balanço por divisas

CHF 000	CHF	EUR	USD	JPY	Outras	Total
Ativo						
Disponibilidades	125 596	1 886	23	—	20	127 525
Aplicações em instituições de crédito	26 068	85 964	210 988	399	29 148	352 567
Crédito a clientes	8 608	195 043	83 278	117	5 148	292 194
Ativos financeiros para negociação	643	4 225	61	—	—	4 929
Imobilizações financeiras	25 720	36 320	5 359	—	—	67 399
Imobilizações corpóreas	7 300	350	—	—	—	7 650
Valores incorpóreos	4 590	—	—	—	—	4 590
Contas de regularização	3 898	1 848	370	—	—	6 116
Outros ativos	3 130	730	30	—	5	3 895
Total	205 553	326 366	300 109	516	34 321	866 865
Créditos emergentes de operações a prazo	8 133	124 058	52 104	5 260	34 080	223 635
Total	213 686	450 424	352 213	5 776	68 401	1 090 500
Passivo						
Recursos de instituições de crédito	12 228	44 914	30 743	20	8 432	96 337
Recursos de clientes e outros empréstimos	29 221	327 095	262 009	570	23 117	642 012
Contas de regularização	12 130	2 111	203	—	—	14 444
Outros passivos	5 927	580	2 703	—	—	9 210
Correções de valores e provisões	28 696	403	—	—	—	29 099
Reservas para riscos bancários gerais	6 829	—	—	—	—	6 829
Capital social	30 000	—	—	—	—	30 000
Reservas decorrentes dos resultados	36 976	—	—	—	—	36 976
Lucro/prejuízo do exercício	1 073	885	—	—	—	1 958
Total	163 080	375 988	295 658	590	31 549	866 865
Compromissos de entrega no âmbito de operações a prazo	57 223	74 854	51 960	5 524	34 075	223 635
Total	220 303	450 842	347 618	6 114	65 624	1 090 500
Posição líquida por divisa	-6 617	-418	4 595	-338	2 777	-0

4. Informações relativas às operações extrapatrimoniais

4.1 Responsabilidades eventuais e irrevogáveis

CHF 000	2013	*2012
Garantias eventuais	117 539	124 578
Responsabilidades irrevogáveis	1 396	986
Total	118 935	125 564

*O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

4.2 Instrumentos financeiros derivados em curso no fim do exercício

CHF 000	Instrumentos de negociação			Instrumentos de cobertura		
	Valores de substituição positivos	Valores de substituição negativos	Valor dos subjacentes	Valores de substituição positivos	Valores de substituição negativos	Valor dos subjacentes
Instrumentos de taxas						
Swaps	—	—	—	—	—	—
Divisas						
Contratos a prazo	2 316	2 065	174 534	—	—	—
Swaps	147	—	49 101	—	—	—
Total 2013	2 463	2 065	223 635	—	—	—
Total 2012*	2 021	1 765	178 181	—	—	—

*O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

Em 31 de dezembro de 2013, não existe nenhum contrato de netting.

4.3 Composição das operações fiduciárias

CHF 000	2013	*2012
Aplicações fiduciárias junto de bancos terceiros	25 214	21 571
Aplicações fiduciárias junto de bancos e empresas associados ao Grupo Espírito Santo	792 811	724 344
Empréstimos fiduciários e outras operações fiduciárias	32 481	38 417
Total	850 506	784 332

*O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

4.4 Informações relativas aos ativos sob gestão

CHF 000	2013	*2012
Clientes privados		
Ativos detidos por instrumentos de investimento coletivo sob gestão própria	87 119	94 025
Ativos sob mandatos de gestão	743 805	565 915
Outros ativos	3 912 179	3 623 389
Clientes institucionais		
Outros ativos	839 132	609 513
Total dos ativos (incluindo duplas contabilizações)	5 582 235	4 892 842
dos quais duplas contabilizações	87 079	94 007
Entradas/saídas líquidas de fundos	660 491	15 912

**O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.*

Os ativos mencionados nesta rubrica incluem os ativos detidos ou geridos para efeitos de investimento, por conta tanto de clientes privados como institucionais. Estes ativos englobam essencialmente os recursos de clientes sob a forma de ativos em conta corrente, de aplicações a prazo e de aplicações fiduciárias, bem como todos os valores em depósito devidamente avaliados.

Os ativos detidos por instrumentos de investimento coletivo sob gestão própria encontram-se registados neste quadro.

Os ativos em depósito (custody only) não fazem parte deste mapa.

As entradas e saídas de capitais incluem os movimentos de títulos e de numerário.

Os juros lançados em conta, a concessão e o reembolso de créditos, as variações cambiais e as flutuações das cotações dos títulos não foram tomados em consideração.

As entradas e saídas são registadas na data contabilística da transação e contabilizadas em CHF segundo a taxa de câmbio em vigor.

4.5 Litígios e outros riscos de diferendos

Litígios

Continuam abertos dois processos nos tribunais de Nova Iorque contra o Banco e muitas outras instituições financeiras pelo liquidatário da sociedade Bernard L. Madoff Investment Securities LLC.

O Banco contesta esses processos, alegando motivos processuais e relacionados com o mérito da causa, tendo tomado medidas para defender e proteger os seus interesses. Não sendo possível à data avaliar a probabilidade de um pagamento e o respetivo montante, o Banco não constituiu provisões para essa eventualidade.

5. Informações relativas à demonstração de resultados

5.1 Composição do resultado das operações de negociação

CHF 000	2013	*2012
Divisas e metais preciosos	3 103	3 229
Títulos	529	418
Total	3 632	3 647

*O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

5.2 Composição dos custos com o pessoal

CHF 000	2013	*2012
Remunerações	24 398	23 669
Contribuições legais	1 950	1 954
Contribuições para instituições de previdência	2 335	2 191
Plano de incentivo do pessoal	560	500
Outros custos com o pessoal	1 912	2 011
Total	31 155	30 324

*O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

5.3 Composição de outros custos operacionais

CHF 000	2013	*2012
Instalações, equipamento básico	3 593	3 346
Informática/ Comunicação	4 173	3 742
Despesas de representação	2 079	2 034
Serviços de terceiros	5 138	5 383
Outros custos extraordinários	959	774
Total	15 942	15 279

*O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

5.4 Distribuição dos proveitos e custos da atividade bancária regular entre a Suíça e o estrangeiro

CHF 000	2013		*2012	
	Suíça	Estrangeiro	Suíça	Estrangeiro
Margem financeira				
Juros e rendimentos similares	6 864	1 484	7 477	1 995
Rendimentos de juros e dividendos de ativos financeiros para negociação	6	53	25	—
Rendimentos de investimentos financeiros	604	535	548	524
Juros e encargos similares	-2 560	-1 253	-3 166	-1 650
Total	4 914	819	4 884	869
Resultado das operações de comissões e de prestações de serviço				
Proveitos com comissões sobre operações de crédito	1 697	60	1 766	89
Proveitos com comissões sobre operações de negociação de títulos e aplicações	34 882	5 471	32 875	2 339
Proveitos com comissões sobre outras prestações de serviço	4 744	17	5 283	30
Encargos com comissões	-5 982	-16	-3 128	-10
Total	35 341	5 532	36 796	2 448
Resultado das operações de negociação	3 481	151	3 551	96
Outros resultados operacionais				
Outros proveitos operacionais	6 391	38	5 450	0
Outros custos operacionais	-614	—	-555	—
Total	5 777	38	4 895	0
Custos operacionais				
Custos com pessoal	-27 798	-3 358	-28 881	-1 388
Outros custos operacionais	-14 213	-1 729	-14 222	-988
Total	-42 011	-5 087	-43 103	-2 376
Resultado bruto	7 502	1 453	7 023	1 037

*O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

Este mapa apresenta a distribuição do resultado da atividade bancária ordinária entre a sede de Pully, a sucursal em Portugal e a participação da ESWM no Luxemburgo.

5.5 Comentários sobre os prejuízos essenciais, os proveitos e custos extraordinários, bem como as diminuições essenciais de reservas livres, de reservas para riscos bancários gerais e de correções de valores e de provisões apurados

CHF 000	2013	*2012
Diminuição de reservas para riscos bancários gerais	13 132	—
Redução parcial da provisão global em operações de crédito	—	2 060
Outros	50	118
Recuperação de créditos amortizados	—	—
Total dos proveitos extraordinários	13 182	2 178

*O comparativo 2012 não foi auditado. A primeira consolidação foi realizada a 31 de dezembro de 2013.

A rubrica proveitos extraordinários consiste, essencialmente, numa redução parcial da reserva para riscos bancários gerais.

Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre as contas consolidadas

À Assembleia-geral de acionistas do
Banque Privée Espírito Santo SA, Pully

Na nossa qualidade de Revisor Oficial de Contas, procedemos à auditoria das contas consolidadas do Banque Privée Espírito Santo SA, Pully, que inclui o balanço, a demonstração de resultados e o anexo (p. 12 a 29) ao exercício terminado em 31 de dezembro de 2013. As indicações do exercício anterior referidas nas contas consolidadas não foram auditadas, uma vez que a primeira consolidação foi feita a 31 de dezembro de 2013.

Responsabilidade do Conselho de Administração

A responsabilidade pela elaboração das contas consolidadas incumbe, em conformidade com as diretivas que regem a elaboração das contas dos bancos e as disposições legais, ao Conselho de Administração. Esta responsabilidade envolve a conceção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno relativo à elaboração e apresentação das contas consolidadas, de modo a que estas não contenham anomalias significativas, resultantes quer de fraudes quer de erros. Por outro lado, o Conselho de Administração é responsável pela escolha e aplicação de métodos contabilísticos apropriados assim como de estimativas contabilísticas adequadas.

Responsabilidade do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em exprimir, com base na nossa auditoria, um parecer sobre as contas consolidadas. Efectuámos a nossa auditoria em conformidade com a lei suíça e com as Normas de Auditoria Suíças (NAS). Estas normas exigem a planificação e a realização da auditoria com vista a obter uma garantia razoável de que as contas consolidadas não contêm anomalias significativas.

Uma auditoria inclui a implementação de procedimentos de auditoria com vista à recolha de elementos comprovativos dos valores e informações recebidos nas contas consolidadas. Compete ao auditor seleccionar os procedimentos de auditoria assim como avaliar os riscos de que as contas consolidadas possam conter anomalias significativas resultantes quer de fraudes quer de erros. No âmbito da avaliação de tais riscos, o auditor toma em consideração o sistema de controlo interno aplicado à elaboração das contas consolidadas para definir os procedimentos de auditoria adaptados às circunstâncias e não com o objetivo de dar um parecer sobre a eficácia de tal sistema.

Uma auditoria inclui, também, uma avaliação da adequação dos métodos contabilísticos e da plausibilidade das estimativas contabilísticas apresentadas assim como uma apreciação da apresentação das contas consolidadas no seu conjunto. Pensamos que os elementos comprovativos recolhidos constituem base suficiente e adequada para formar o nosso parecer de auditoria.

Parecer de auditoria

Segundo a nossa apreciação, as contas consolidadas relativas ao exercício terminado em 31 de dezembro de 2013 dão uma imagem fiel do património, da situação financeira e dos resultados em conformidade com as diretivas que regem a elaboração das contas dos bancos e encontram-se em conformidade com as leis suíças.

Relatório sobre outras disposições legais

Certificamos que cumprimos os requisitos legais de credenciação em conformidade com a legislação sobre a supervisão da revisão (LSR) e da independência (art.º 728CO e art.º 11 LSR) e que não existe qualquer facto incompatível com esta última.

Em conformidade com o art.º 728a, alínea 1, número 3 CO, e com a Norma de Auditoria Suíça 890, certificamos que existe um sistema de controlo interno aplicável à elaboração e apresentação das contas consolidadas, definido segundo as prescrições do Conselho de Administração.

Além disso, certificamos que a proposta de aplicação dos resultados líquidos se encontra em conformidade com a lei suíça e com os estatutos e recomendamos a aprovação das contas consolidadas que vos são apresentadas.

Genebra, 14 de abril de 2014

KPMG SA

O. Gauderon
Auditor oficial
Revisor responsável

L. Cariou
Auditora oficial



HOCHHAUS ZUR SCHANZE



Demonstrações Financeiras e Anexos 2013



Balanço em 31 de dezembro

CHF	2013	2012
Ativo		
Caixa e disponibilidades	127 525 260	74 939 512
Disponibilidades em instituições de crédito	351 687 139	186 018 179
Crédito a clientes	292 194 209	270 439 993
Ativos financeiros para negociação	4 929 336	4 166 554
Imobilizações financeiras	67 398 832	65 884 506
Participações	1 216 612	300 515
Imobilizações corpóreas	12 173 458	7 304 438
Contas de regularização	6 115 475	7 657 665
Outros ativos	3 827 860	2 711 381
Total do ativo	867 068 181	619 422 743
Total dos créditos a empresas do Grupo e a participantes qualificados	2 079 901	1 198 765
Passivo		
Recursos de outras instituições de crédito	96 336 578	72 174 544
Recursos de clientes e outros empréstimos	642 011 994	425 356 923
Contas de regularização	14 339 560	9 897 828
Outros passivos	9 094 544	8 599 001
Correções de valores e provisões	35 927 774	31 603 345
Capital social	30 000 000	30 000 000
Reserva legal geral	14 415 000	14 095 000
Outras reservas	18 000 000	18 000 000
Resultados transitados	4 676 102	4 687 078
Resultado do exercício	2 266 629	5 009 024
Total do passivo	867 068 181	619 422 743
Total dos recursos subordinados	24 550 420	24 150 000
Total dos recursos de empresas do Grupo e de participantes qualificados	85 980 815	76 226 002
Operações extrapatrimoniais		
Responsabilidades eventuais	117 538 699	124 577 908
Responsabilidades irrevogáveis	1 396 000	986 000
Instrumentos financeiros derivados		
· valores de substituição positivos	2 462 973	2 021 439
· valores de substituição negativos	2 064 787	1 765 327
· valor dos subjacentes	223 635 296	178 181 523
Operações fiduciárias	850 506 547	784 332 092

Demonstração dos resultados

CHF	2013	2012
Proveitos e custos da atividade bancária corrente		
Margem financeira		
Juros e rendimentos similares	7 860 669	9 003 976
Rendimentos de juros e dividendos de ativos financeiros para negociação	59 465	25 365
Rendimentos de juros e dividendos de imobilizações financeiras	1 139 572	1 072 706
Juros e encargos similares	-3 327 100	-4 348 922
	5 732 606	5 753 125
Resultados de operações de comissões e de prestações de serviço		
Proveitos com comissões sobre operações de crédito	1 756 907	1 854 814
Proveitos com comissões sobre operações de negociação de títulos e aplicações	38 525 207	35 214 219
Proveitos com comissões sobre outras prestações de serviços	4 761 015	5 313 424
Encargos com comissões	-5 770 604	-3 138 467
	39 272 525	39 243 990
Resultado das operações de negociação	3 631 624	3 646 834
Outros resultados operacionais		
Outros proveitos operacionais	6 390 921	5 449 929
Outros custos operacionais	-613 955	-554 957
	5 776 966	4 894 972
Custos operacionais		
Custos com o pessoal	-29 823 309	-30 268 601
Outros custos operacionais	-15 336 244	-15 210 660
	-45 159 553	-45 479 261
Resultado Bruto	9 254 168	8 059 660
Amortizações do ativo imobilizado	-1 689 717	-1 756 344
Correções de valores, provisões e perdas	-21 607 371	-1 921 785
Proveitos extraordinários	17 050 486	2 178 197
Custos extraordinários	—	—
Impostos	-740 937	-1 550 704
Resultado do Exercício	2 266 629	5 009 024

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2013

1. Comentários sobre a atividade

O Banque Privée Espírito Santo é uma sociedade anónima de direito suíço, que tem por atividade essencial a gestão de património e a consultoria de investimento por conta de clientes privados assim como operações associadas, tais como empréstimos garantidos por valores, negociação de valores mobiliários e divisas e transferências monetárias. O Banco exerce esta atividade a partir da sua sede em Pully (Lausanne), da sua sucursal em Zurique (aberta em dezembro de 2013), da sua agência em Geneve, assim como por intermédio de uma sucursal em Portugal (Lisboa e Porto) e de dois escritórios de representação (na Polónia, em Varsóvia, e em Espanha, em Madrid). No âmbito da Circular 08/7 da Autoridade Federal de Vigilância dos Mercados Financeiros (FINMA) relativa à externalização de atividades (*outsourcing*), o Banco delegou, em Junho de 2012, à sociedade Sterci SA a exploração técnica das plataformas de mensagens interbancárias (SIC; SWIFT; SE-COM) ao abrigo de um abrangente contrato de prestação de serviços. De forma a garantir a confidencialidade das operações, os funcionários do prestador de serviços estão obrigados ao segredo bancário. Por sua vez, desde 2011, a sucursal do Banco em Portugal delega a uma empresa residente em Portugal a atividade de impressão e envio de avisos de operações bancárias e de estimativa de carteiras dos seus clientes.

No final do exercício, o quadro de pessoal (convertido em postos de trabalho a tempo inteiro) era de 164 colaboradores (2012: 153).

2. Apresentação das contas Princípios contabilísticos e critérios valorimétricos Gestão dos riscos

Base de apresentação

Os princípios de apresentação e de valorização das contas anuais encontram-se em conformidade com o prescrito no Código das Obrigações, na Lei Federal sobre Bancos e Caixas Económicas e na respetiva portaria assim como nas Diretivas sobre as disposições que regem a elaboração das contas (Circ. 08/2)

da FINMA. O Conselho de Administração adotou as medidas necessárias à aplicação dos novos requisitos introduzidos no Código das Obrigações em matéria de sistema de controlo interno aplicável à elaboração e à apresentação das contas anuais.

Princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

Contabilização das operações

Todas as operações são contabilizadas à data da respetiva conclusão (data de operação) e, desde tal data, são avaliadas segundo os princípios seguidamente apresentados.

Conversão de moeda estrangeira

As contas são apresentadas em francos suíços. Os créditos e os recursos denominados em divisas são convertidos em francos suíços à cotação média do mercado efetivo à data do balanço. Os proveitos e os custos são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data da respetiva contabilização.

As principais taxas de câmbio utilizadas na conversão de moedas estrangeiras no quadro do fecho de contas em 31 de dezembro foram as seguintes:

	2013	2012
USD	0,8931	0,9151
EUR	1,2275	1,2075

O balanço da nossa sucursal é convertido em francos suíços à cotação média do mercado efetivo à data de fecho enquanto a demonstração de resultados é convertida em francos suíços à cotação média do exercício. As diferenças de conversão são registadas na rubrica de «Resultado das operações de negociação».

Disponibilidades, créditos e recursos de outras instituições de crédito e de clientes

Estes elementos são apresentados no balanço pelo respetivo valor nominal. Os riscos identificados e previsíveis são objeto de correção dos valores contabilizados em «Correção de valores e de provisões».

Ativos financeiros detidos para negociação

As posições de ativos financeiros para negociação são avaliadas e apresentadas no balanço segundo o princípio do justo valor (fair value) e com base no preço atribuído por um mercado líquido. Quando não é possível estabelecer o justo valor, a avaliação e a contabilização são feitas segundo o princípio do menor valor. As mais-valias e menos-valias realizadas nas compras e vendas de tais posições assim como as mais-valias e menos-valias não realizadas resultantes das variações do justo valor são registadas na rubrica de « Resultado das operações de negociação ».

Imobilizações financeiras

Os títulos de crédito detidos destinam-se a ser conservados até ao respetivo vencimento e são avaliados pelo respetivo valor de aquisição, tendo em conta a delimitação do ágio ou do deságio (componente da taxa) na duração. As eventuais variações de valor ditadas pela solvabilidade são imediatamente registadas.

Participações

As participações são avaliadas pelo valor de aquisição. As eventuais variações duráveis de valor são imediatamente registadas.

Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas são apresentadas no balanço pelo valor de aquisição. Exceção feita às obras de arte, que não são objeto de amortização, embora sejam preiodicamente avaliadas, as imobilizações corpóreas são amortizadas segundo o método constante, que contempla taxas diferenciadas por categorias.

Responsabilidades eventuais

Estas responsabilidades são registadas nas operações extrapatrimoniais pelo valor nominal. São constituídas provisões para riscos identificados e previsíveis, as quais são registadas nas « Correções de valores e provisões ».

Correções de valores e provisões

Os créditos de cobrança duvidosa ou seja aqueles relativamente aos quais é pouco provável que o devedor se encontre em condições de satisfazer os seus compromissos futuros, são

avaliados individualmente e a respetiva depreciação de valor é coberta por correções de valores individuais.

A depreciação de valor corresponde à diferença entre o valor contabilístico do crédito e o montante que poderá ser recuperado pelo Banco, tendo em conta o risco de contraparte e o produto líquido da realização de eventuais garantias.

Para cobrir os riscos gerais associados à atividade, são constituídas provisões globais.

As provisões e correções de valores são apresentadas no passivo na rubrica « Correções de valores e provisões ».

Impostos

Os impostos correntes com reflexos no resultado ou seja o imposto sobre o rendimento coletivo e o imposto de capitais são determinados em conformidade com as prescrições fiscais e contabilizados como custos do exercício em que foram obtidos os lucros correspondentes.

Instrumentos financeiros derivados

O Banco tem pouca atividade neste domínio. Com efeito, encarrega-se, fundamentalmente, de contratos cambiais a prazo por conta dos seus clientes. Contudo, pode recorrer a estes instrumentos por conta própria no âmbito da gestão da sua tesouraria e, essencialmente, numa ótica de cobertura.

No balanço, os valores de substituição positivos são apresentados em « Outros ativos » e os valores de substituição negativos em « Outros passivos », o mesmo sucedendo relativamente ao saldo devedor ou credor da conta de compensação.

Os valores de substituição dos contratos negociados fora de bolsa e celebrados por conta de clientes são lançados no balanço, mesmo que se encontrem cobertos.

Análise dos riscos

Ver comentários da análise no ponto 2 das contas consolidadas.

3. Informações relativas ao balanço

3.1 Composição das coberturas dos empréstimos e das operações extrapatrimoniais

Ver ponto 3.1 das contas consolidadas.

3.2 Ativos financeiros detidos para negociação, imobilizações financeiras e participações

CHF 000	2013	2012
Ativos financeiros detidos para negociação		
Títulos de dívida (não cotados)	4 781	3 903
Títulos de participação	148	64
Outros títulos	—	200
Total	4 929	4 167

Imobilizações financeiras

Títulos de dívida destinados a serem mantidos até ao vencimento	67 399	65 885
Total	67 399	65 885
· do qual títulos com acordos de recompra segundo regulamentação em matéria de liquidez	26 750	27 756
Justo valor	67 756	66 393

CHF/EUR 000	Capital	Taxa de participação	Valor contabilístico 2013	Valor contabilístico 2012
Participações sem cotação bolsista				
ES Wealth Management (Europe) SA, Luxembourg – Consultoria financeira	EUR 1 000	100 %	CHF 1 217	301

3.3 Composição do ativo imobilizado

	Valor de aquisição	Amortizações acumuladas	Valor contabilístico final 2012	Investimentos	Desinvestimentos	Amortizações	Valor contabilístico final 2013
CHF 000							
Participações maioritárias	—	—	301	916	—	—	1 217
Imobilizações corpóreas e incorpóreas							
Outras imobilizações corpóreas	48 558	41 254	7 304	6 559	—	1 690	12 173
Valor de seguro de incêndio das outras imobilizações corpóreas			14 739				14 739
Futuras condições de leasing resultantes de leasing operacional			125				63

3.4 Composição dos outros ativos e passivos

CHF 000	2013		2012	
	Outros ativos	Outros passivos	Outros ativos	Outros passivos
Valores de substituição dos instrumentos financeiros derivados	2 463	2 065	2 021	1 765
Outros	1 365	7 030	690	6 834
Total	3 828	9 095	2 711	8 599

3.5 Ativos penhorados ou com reserva de propriedade

CHF 000	2013		2012	
	Valor contábilístico 2013	Responsabilidades efetivas	Valor contábilístico 2012	Responsabilidades efetivas
Aplicações em instituições de crédito	11 738	—	7 131	—
Imobilizações financeiras	26 750	—	27 756	—
Total	38 488	—	34 887	—

3.5.1 Operações de empréstimo e de venda ou compra de títulos com acordo de recompra

CHF 000	2013	2012
Justo valor dos títulos recebidos no âmbito do empréstimo de títulos relativamente aos quais foi concedido sem restrições o direito de proceder ao subsequente penhor	1 646	1 795
· do qual justo valor dos títulos entregues a terceiros	1 646	1 795

3.6 Responsabilidades perante instituições próprias de previdência profissional

As responsabilidades do Banco para com a Fundação de Previdência do Pessoal atingem cerca de CHF 3 510 603 em 31 de dezembro de 2013 (2012: CHF 650 000), correspondendo a ativos em contas correntes e a depósitos a prazo da Fundação junto do Banque Privée Espírito Santo SA.

Os funcionários do Banco estão afiliados à Fundação de Previdência Espírito Santo. A Fundação estende a previdência para além das prestações legais mínimas, gerindo ainda a previdência de três sociedades associadas estabelecidas na Suíça. Na qualidade de instituição semi-autónoma, a Fundação ressegura na íntegra os riscos de invalidez e de morte, bem como o risco de longevidade quando um reformado opta pelo pagamento de uma pensão vitalícia em vez do capital.

O Banco não tem quaisquer benefícios ou responsabilidades económicas relativamente à instituição de previdência de acordo com a norma suíça RPC 16 em 31 de dezembro de 2013. Segundo as últimas contas a 31 de dezembro de 2013, a taxa de cobertura era de 112,59%, representando um excedente de CHF 5 812 874. As contribuições relativas ao exercício de 2013 num valor de CHF 2 081 227 foram pagas na íntegra à Fundação.

3.7 Distribuição das correções de valores e provisões, bem como das reservas para riscos bancários gerais e composição das suas variações ao longo do exercício.

							2013
	Valor no final de 2012	Utilizações em conformidade com o objetivo	Alterações de aplicação (novas aplicações)	Cobranças, juros de cobrança duvidosa, diferenças cambiais	Novas constituições a débito na demonstração de resultados	Dissoluções a crédito na demonstração de resultados	Valor no final de 2013
CHF 000							
Correções de valores e provisões para riscos de incumprimento (riscos de cobrança e risco país)	5 593	—	—	—	14 700	—	20 293
Correções de valores e provisões para outros riscos operacionais	170	—	—	—	6 625	—	6 795
Outras provisões	25 840	—	—	—	—	17 000	8 840
Total das correções de valores e provisões segundo o balanço	31 603	—	—	—	21 325	17 000	35 928

O aumento das correções de valores e provisões deve-se ao reforço das provisões em matéria de crédito, bem como à constituição de novas provisões relativas à quota-parte do Banco nos acordos Rubik, por um lado, e, por outro lado, à sua participação no programa do Departamento de Justiça dos Estados Unidos que visa regularizar o litígio fiscal com esse país.

As outras provisões são provisões constituídas para cobrir os riscos gerais das operações bancárias. Não são taxadas, dado que não atingem o limite fiscal autorizado.

3.8 Capital social e participações superiores a 5% dos direitos de voto

Ver ponto 3.8 das contas consolidadas.

3.9 Composição do capital próprio

CHF 000	
Capital próprio no início do exercício	
Capital social integralmente realizado	30 000
Reserva legal geral	14 095
Outras reservas	18 000
Resultados transitados	9 696
Total (antes de aplicação de resultados)	71 791
Capital próprio no fim do exercício	
+ Dotação à reserva legal	320
– Utilização de resultados transitados	–320
– Dividendos e outras dotações deduzidos do resultado do exercício anterior	–4 700
+ Resultado do exercício	2 267
Total (antes de aplicação de resultados)	69 358
do qual	
Capital social integralmente realizado	30 000
Reserva legal geral	14 415
Outras reservas	18 000
Resultados transitados	6 943

3.10 Estrutura de prazos do ativo corrente e dos recursos alheios

	À ordem	Revogável	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Imobilizado	Total
CHF 000								
Ativo corrente								
Disponibilidades	127 525	—	—	—	—	—	—	127 525
Aplicações em instituições de crédito	318 477	—	33 210	—	—	—	—	351 687
Créditos a clientes	—	53 348	132 296	106 550	—	—	—	292 194
Ativos financeiros para negociação	4 929	—	—	—	—	—	—	4 929
Imobilizações financeiras	—	—	15 121	13 537	38 592	149	—	67 399
Total 2013	450 931	53 348	180 627	120 087	38 592	149	—	843 734
Total 2012	221 391	52 818	157 690	128 744	40 668	138	—	601 449
Recursos alheios								
Recursos de outras instituições de crédito	61 677	—	33 064	1 596	—	—	—	96 337
Recursos de clientes e outros empréstimos	556 978	—	20 482	31 810	32 742	—	—	642 012
Total 2013	618 655	—	53 546	33 406	32 742	—	—	738 349
Total 2012	355 979	—	52 975	63 130	25 448	—	—	497 532

3.11 Dívidas de/e a empresas associadas e empréstimos aos órgãos sociais

	2013	2012
CHF 000		
Aplicações em bancos do Grupo Espírito Santo	20 835	33 709
Aplicações em outras empresas do Grupo Espírito Santo	43	41
Total	20 878	33 750
Recursos de bancos do Grupo Espírito Santo	50 077	82 777
Recursos de outras empresas do Grupo Espírito Santo	2 054	2 608
Total	52 131	85 385

O Banco detém créditos à ordem e a curto prazo sobre bancos do Grupo Espírito Santo no âmbito de um limite global concedido aos mesmos; esses créditos têm por objetivo a gestão das suas disponibilidades.

As aplicações em, e os recursos de empresas não bancárias do Grupo Espírito Santo correspondem a saldos em contas correntes abertas por estas junto do Banco.

Os adiantamentos e os empréstimos aos órgãos sociais não constam desta rubrica mas das contas extrapatrimoniais, em conformidade com o disposto nas Diretivas que regulam a elaboração das contas (Circ.08/2) da FINMA.

3.12 Distribuição do balanço entre a Suíça e o estrangeiro

CHF 000	2013		2012	
	Suíça	Estrangeiro	Suíça	Estrangeiro
Ativo				
Disponibilidades	125 843	1 682	74 138	801
Aplicações em instituições de crédito	190 165	161 522	78 775	107 243
Crédito a clientes	8 210	283 984	7 442	262 998
Ativos financeiros detidos para negociação	153	4 776	—	4 167
Imobilizações financeiras	1 536	65 863	—	65 885
Participações	—	1 217	—	301
Imobilizações corpóreas	11 890	283	7 115	189
Contas de regularização	3 726	2 390	5 083	2 575
Outros ativos	3 010	818	1 359	1 352
Total	344 533	522 535	173 912	445 511
Passivo				
Recursos de instituições de crédito	11 009	85 327	18 185	53 990
Recursos de clientes e outros empréstimos	63 857	578 155	58 624	366 733
Contas de regularização	12 439	1 900	8 454	1 444
Outros passivos	7 565	1 530	6 927	1 672
Correções de valores e provisões	35 525	403	31 275	328
Capital social	30 000	—	30 000	—
Reserva legal geral	14 415	—	14 095	—
Outras reservas	18 000	—	18 000	—
Resultados transitados	4 676	—	4 687	—
Lucro/prejuízo do exercício	1 074	1 193	4 092	917
Total	198 560	668 508	194 339	425 084

3.13 Distribuição geográfica dos ativos

	2013		2012	
	CHF 000	Em %	CHF 000	Em %
Europa				
Suíça	344 533	39,74	173 912	28,08
Portugal	143 212	16,52	158 405	25,57
Bélgica	54 172	6,25	33 490	5,41
França	12 650	1,46	14 698	2,37
Espanha	11 410	1,32	6 879	1,11
Reino Unido	35 019	4,04	23 622	3,81
Itália	112	0,01	6	0,00
Luxemburgo	8 478	0,97	4 009	0,65
Outros países europeus	32 746	3,78	49 892	8,05
América do Norte/Antilhas				
Estados Unidos	57 940	6,68	37 320	6,03
Antilhas / Panamá	96 801	11,16	81 694	13,19
Outros países da América do Norte	1 800	0,21	1 557	0,25
América do Sul				
Brasil	11 063	1,28	7 530	1,22
Outros países da América do Sul	13 917	1,61	1 879	0,30
Ásia/Médio Oriente				
Singapura	13 586	1,57	13 716	2,21
Emirados Árabes Unidos	18 684	2,15	427	0,07
Outros países da Ásia/Médio Oriente	1 384	0,16	2 361	0,38
Outros países	9 561	1,09	8 026	1,30
Total	867 068	100,00	619 423	100,00

3.14 Distribuição do balanço por divisas

CHF 000	CHF	EUR	USD	JPY	Outras	Total
Ativo						
Disponibilidades	125 596	1 887	23	—	20	127 526
Aplicações em instituições de crédito	26 067	85 084	210 988	400	29 148	351 687
Crédito a clientes	8 608	195 043	83 278	117	5 148	292 194
Ativos financeiros para negociação	643	4 225	61	—	—	4 929
Imobilizações financeiras	25 720	36 320	5 359	—	—	67 399
Participações	—	1 217	—	—	—	1 217
Imobilizações corpóreas	11 890	283	—	—	—	12 173
Contas de regularização	2 818	2 927	370	—	—	6 115
Outros ativos	3 130	663	30	—	5	3 828
Total	204 472	327 649	300 109	517	34 321	867 068
Créditos emergentes de operações a prazo	8 133	124 059	52 104	5 260	34 080	223 636
Total	212 605	451 708	352 213	5 777	68 401	1 090 704
Passivo						
Recursos de instituições de crédito	12 228	44 914	30 743	20	8 432	96 337
Recursos de clientes e outros empréstimos	29 221	327 095	262 009	570	23 117	642 012
Contas de regularização	12 130	2 006	202	—	—	14 338
Outros passivos	5 927	465	2 703	—	—	9 095
Correções de valores e provisões	35 525	403	—	—	—	35 928
Capital social	30 000	—	—	—	—	30 000
Reserva legal geral	14 415	—	—	—	—	14 415
Outras reservas	18 000	—	—	—	—	18 000
Resultados transitados	4 676	—	—	—	—	4 676
Lucro/prejuízo do exercício	1 074	1 193	—	—	—	2 267
Total	163 196	376 076	295 657	590	31 549	867 068
Compromissos de entrega no âmbito de operações a prazo	57 224	74 852	51 960	5 524	34 075	223 636
Total	220 420	450 928	347 617	6 114	65 624	1 090 704
Posição líquida por divisa	-7 815	780	4 595	-337	2 777	0

4. Informações relativas às operações extrapatrimoniais

4.1 Responsabilidades eventuais e irrevogáveis

Ver ponto 4.1 das contas consolidadas.

4.2 Instrumentos financeiros derivados em curso no fim do exercício

Ver ponto 4.2 das contas consolidadas.

4.3 Composição das operações fiduciárias

Ver ponto 4.3 das contas consolidadas.

4.4 Informações relativas aos ativos sob gestão

CHF 000	2013	2012
Cientes privados		
Ativos detidos por instrumentos de investimento coletivo sob gestão própria	87 119	94 025
Ativos sob mandatos de gestão	743 805	565 915
Outros ativos	3 912 179	3 623 389
Cientes institucionais		
Outros ativos	839 132	609 513
Total dos ativos (incluindo duplas contabilizações)	5 582 235	4 892 842
dos quais duplas contabilizações	87 079	94 007
Entradas/saídas líquidas de fundos	660 491	15 912

Os ativos mencionados nesta rubrica incluem os ativos detidos ou geridos para efeitos de investimento, por conta tanto de clientes privados como institucionais. Estes ativos englobam essencialmente os recursos de clientes sob a forma de ativos em conta corrente, de aplicações a prazo e de aplicações fiduciárias, bem como todos os valores em depósito devidamente avaliados.

Os ativos detidos por instrumentos de investimento coletivo sob gestão própria encontram-se registados neste quadro.

Os ativos em depósito (custody only) não fazem parte deste mapa.

As entradas e saídas de capitais incluem os movimentos de títulos e de numerário.

Os juros lançados em conta, a concessão e o reembolso de créditos, as variações cambiais e as flutuações das cotações dos títulos não foram tomados em consideração.

As entradas e saídas são registadas na data contabilística da transação e contabilizadas em CHF segundo a taxa de câmbio em vigor.

4.5 Litígios e outros riscos de diferendos

Litígios

Continuam abertos dois processos nos tribunais de Nova Iorque contra o Banco e muitas outras instituições financeiras pelo liquidatário da sociedade Bernard L. Madoff Investment Securities LLC.

O Banco contesta esses processos, alegando motivos processuais e relacionados com o mérito da causa, tendo tomado medidas para defender e proteger os seus interesses. Não sendo possível à data avaliar a probabilidade de um pagamento e o respetivo montante, o Banco não constituiu provisões para essa eventualidade.

5. Informações relativas à demonstração de resultados

5.1 Composição do resultado das operações de negociação

Ver ponto 5.1 das contas consolidadas.

5.2 Composição dos custos com o pessoal

CHF 000	2013	2012
Remunerações	23 222	23 613
Contribuições legais	1 839	1 954
Contribuições para instituições de previdência	2 291	2 191
Plano de incentivo do pessoal	560	500
Outros custos com o pessoal	1 911	2 011
Total	29 823	30 269

5.3 Composição de outros custos operacionais

CHF 000	2013	2012
Instalações, equipamento básico	3 425	3 346
Informática/Comunicação	4 103	3 742
Despesas de representação	1 976	2 034
Serviços de terceiros	4 880	5 315
Outros custos extraordinários	952	774
Total	15 336	15 211

5.4 Distribuição dos proveitos e custos da atividade bancária regular entre a Suíça e o estrangeiro

CHF 000	2013		2012	
	Suíça	Estrangeiro	Suíça	Estrangeiro
Margem financeira				
Juros e rendimentos similares	6 870	1 477	7 477	1 995
Rendimentos de juros e dividendos de ativos financeiros para negociação	6	53	25	—
Rendimentos de investimentos financeiros	604	535	548	524
Juros e encargos similares	-2 560	-1 253	-3 166	-1 650
Total	4 921	812	4 884	869
Resultado das operações de comissões e de prestações de serviço				
Proveitos com comissões sobre operações de crédito	1 697	60	1 766	89
Proveitos com comissões sobre operações de negociação de títulos e aplicações	34 882	3 870	32 875	2 339
Proveitos com comissões sobre outras prestações de serviço	4 744	17	5 283	30
Encargos com comissões	-5 982	-16	-3 128	-10
Total	35 341	3 931	36 796	2 448
Resultado das operações de negociação	3 475	157	3 551	96
Outros resultados operacionais				
Outros proveitos operacionais	6 391	—	5 450	0
Outros custos operacionais	-614	—	-555	—
Total	5 777	—	4 895	0
Custos operacionais				
Custos com pessoal	-27 797	-2 026	-28 881	-1 388
Outros custos operacionais	-14 215	-1 123	-14 222	-988
Total	-42 012	-3 148	-43 103	-2 376
Resultado bruto	7 502	1 752	7 023	1 037

Este mapa apresenta a distribuição do resultado da atividade bancária regular entre a sede de Pully e a sucursal em Portugal.

5.5 Comentários sobre os prejuízos essenciais, os proveitos e custos extraordinários, bem como as diminuições essenciais de reservas livres, de reservas para riscos bancários gerais e de correções de valores e de provisões apurados

CHF 000	2013	2012
Diminuição de reservas para riscos bancários gerais	17 000	—
Redução parcial da provisão global em operações de crédito	—	2 060
Outros	50	118
Recuperação de créditos amortizados	—	—
Total dos proveitos extraordinários	17 050	2 178

A rubrica proveitos extraordinários consiste, essencialmente, numa redução parcial da reserva para riscos bancários gerais.

6. Fundos próprios

6.1 Informações relativas aos fundos próprios segundo a circular FINMA 2008/22 “Requisitos de publicação associados aos fundos próprios”

CHF 000	2013	2012
Fundos próprios considerados	87 890	111 950
Fundos próprios necessários	27 564	29 493
dos quais		
A título dos riscos de crédito	17 834	19 688
A título dos riscos sem contrapartidas	607	584
A título dos riscos de mercado	821	769
A título dos riscos operacionais	8 302	8 452

Aplicação dos resultados

Proposta apresentada à Assembleia-geral de 29 de abril de 2014

O Conselho de Administração propõe a aplicação do resultado do exercício de 2013, incluindo

CHF	2013	2012
Resultado do exercício	2 266 629	5 009 024
Resultado transitado	4 676 102	4 687 078
Ou seja, no total	6 942 731	9 696 102

da seguinte forma:

CHF	2013	2012
Reserva legal geral	—	320 000
Dividendos	—	4 700 000
Resultados transitados	6 942 731	4 676 102
Total	6 942 731	9 696 102

Relatório do Revisor Oficial de Contas

À Assembleia-geral de acionistas do
Banque Privée Espírito Santo SA, Pully

Na nossa qualidade de Revisor Oficial de Contas, procedemos à auditoria das contas anuais em anexo (páginas 34 a 49) do Banque Privée Espírito Santo SA, Pully, incluindo o balanço, a demonstração de resultados e o anexo ao exercício terminado em 31 de dezembro de 2013.

Responsabilidade do Conselho de Administração

A responsabilidade pela elaboração das contas anuais incumbe, em conformidade com as disposições legais e com os estatutos, ao Conselho de Administração. Esta responsabilidade envolve a conceção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno relativo à elaboração e apresentação das contas anuais, de modo a que estas não contenham anomalias significativas, resultantes quer de fraudes quer de erros. Por outro lado, o Conselho de Administração é responsável pela escolha e aplicação de métodos contabilísticos apropriados assim como de estimativas contabilísticas adequadas.

Responsabilidade do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em exprimir, com base na nossa auditoria, um parecer sobre as contas anuais. Efetuámos a nossa auditoria em conformidade com a lei suíça e com as Normas de Auditoria Suíças (NAS). Estas normas exigem a planificação e a realização da auditoria com vista a obter uma garantia razoável de que as contas anuais não contêm anomalias significativas.

Uma auditoria inclui a implementação de procedimentos de auditoria com vista à recolha de elementos comprovativos dos valores e informações recebidos nas contas anuais. Compete ao auditor selecionar os procedimentos de auditoria assim como avaliar os riscos de que as contas anuais possam conter anomalias significativas resultantes quer de fraudes quer de erros. No âmbito da avaliação de tais riscos, o auditor toma em consideração o sistema de controlo interno aplicado à elaboração das contas anuais para definir os procedimentos de auditoria adaptados às circunstâncias e não com o objetivo de

dar um parecer sobre a eficácia de tal sistema. Uma auditoria inclui, também, uma avaliação da adequação dos métodos contabilísticos e da plausibilidade das estimativas contabilísticas apresentadas assim como uma apreciação da apresentação das contas anuais no seu conjunto. Pensamos que os elementos comprovativos recolhidos constituem base suficiente e adequada para formar o nosso parecer de auditoria.

Parecer de auditoria

Segundo a nossa apreciação, as contas anuais relativas ao exercício terminado em 31 de dezembro de 2013 encontram-se em conformidade com as leis suíças e com os estatutos.

Relatório sobre outras disposições legais

Certificamos que cumprimos os requisitos legais de credenciação em conformidade com a legislação sobre a supervisão da revisão (LSR) e da independência (art.º 728CO e art.º 11 LSR) e que não existe qualquer facto incompatível com esta última.

Em conformidade com o art.º 728a, alínea 1, número 3 CO, e com a Norma de Auditoria Suíça 890, certificamos que existe um sistema de controlo interno aplicável à elaboração e apresentação das contas anuais, definido segundo as prescrições do Conselho de Administração.

Além disso, certificamos que a proposta de aplicação dos resultados líquidos se encontra em conformidade com a lei suíça e com os estatutos e recomendamos a aprovação das contas anuais que vos são apresentadas.

Genebra, 14 de abril de 2014

KPMG SA

O. Gauderon
Auditor oficial
Revisor responsável

L. Cariou
Auditora oficial







Endereços

Suíça – Sede

**Av. Général Guisan 70a
Case Postale 107
1009 Pully, Suisse**

Tel.: **+41 58 619 55 55**

Fax: **+41 58 619 55 56**

E-mail: **mail@espiritosanto.com**
www.espiritosanto.com

Lisboa

**Av. da Liberdade, 131–4°
1250–140 Lisboa, Portugal**

Tel.: **+351 21 325 4030**

Fax: **+251 21 325 5164**

E-mail: **info@espiritosanto.pt**
www.espiritosanto.pt

Zurique

**Talstrasse 65
8001 Zürich, Schweiz**

Tel.: **+41 58 619 55 55**

Fax: **+41 58 619 55 56**

E-mail: **mail@espiritosanto.com**
www.espiritosanto.com

Porto

**Av. da Boavista, 1837–15°,
Fracção 15.3
4100–133 Porto, Portugal**

Tel.: **+351 22 605 4343**

Fax: **+251 22 606 8723**

E-mail: **info@espiritosanto.pt**
www.espiritosanto.pt

Varsóvia

**Ul. Żłota 59,
00-120 Warszawa, Polska**

Tel.: **+48 22 347 40 36**

E-mail: **info@espiritosanto.pl**
www.espiritosanto.pl

Fotografia: **Adrien Cater**

Design e Produção: **Banque Privée Espírito Santo**

Produced with **Text Machines / Reports-app.com**

Impressão: **Topo print / Groux arts graphiques, Lausanne**

Tradução portuguesa: **Technicis Translation**

